

ARRECADAÇÃO 2012: BALANÇO FINAL

A arrecadação do ICMS em Santa Catarina apresentou até novembro de 2012 um incremento próximo de 6,5 % em relação ao mesmo período do ano passado.

Apesar das dificuldades enfrentadas com o desaquecimento econômico, crescerá quatro vezes mais que o PIB brasileiro, que não crescerá mais que 1,8 % neste ano. O crescimento da arrecadação foi bastante superior à inflação do período, estimada para cerca de 6% e superior, ainda, ao desempenho da arrecadação dos tributos federais, que até outubro acumulou apenas 2,01% de crescimento.

Para 2013, o primeiro desafio será manter o nível de crescimento da arrecadação descolado do crescimento econômico. Mas como as demandas da sociedade são urgentes, e considerando a necessidade de intervenção do governo na saúde e na educação, o crescimento da arrecadação terá que ser ainda maior em 2013.



FISCO CATARINENSE FAZ MEGAOPERAÇÃO

Auditores Fiscais da Secretaria da Fazenda desencadearam neste mês de dezembro a Operação Concorrência Leal, que detectou inconsistências em informações prestadas por cerca de 72.000 contribuintes catarinenses inscritos no Simples Nacional.

A operação é a maior já realizada no estado. Segundo o Auditor Fiscal Luiz Carlos Feitoza, coordenador do Grupo Especialista que monitora as empresas do Simples Nacional, a Operação foi desencadeada numa grande malha fina, composta por cruzamento de dados de diversas fontes e origens, como vendas com cartões de crédito e débito, operações com notas fiscais eletrônicas e vendas realizadas a órgãos públicos, além das informações prestadas pelos demais contribuintes, que realizam operações com empresas do Simples Nacional.

Durante os próximos 90 dias, as empresas poderão regularizar espontaneamente sua situação fiscal. A partir de março, quando se iniciará a próxima fase da operação, possivelmente serão iniciadas as auditorias fiscais, ocasião em que a regularização será seguida de multas.

ARRECADAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS: INCREMENTO DE R\$165 MILHÕES EM 2012

O setor de combustíveis é responsável pela maior fatia da arrecadação do ICMS. Mas isso não significa que haja acomodação por parte do fisco em relação a estes contribuintes. Muito pelo contrário: o GESCOL, Grupo Especialista que atua no setor de combustíveis e lubrificantes, além do uso constante de ferramentas de auditoria eletrônica, idealizou e implementou medidas de uso das informações de notas fiscais eletrônicas para identificação dos preços efetivamente praticados na comercialização de combustíveis no Estado, tanto pelas distribuidoras como pelos postos revendedores varejistas. De julho a dezembro, esta nova metodologia permitiu um aumento na arrecadação na ordem de R\$ 20 milhões.

Apesar da estagnação dos preços dos combustíveis, o setor teve um aumento de arrecadação na ordem R\$ 165 milhões no período de janeiro a novembro de 2012, comparando-se com o mesmo período do ano de 2011.